



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 25 DE ABRIL DE 2016.

1 Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, realizou-se
2 a sessão extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas
3 (CONSUNI/UFAL), na Sala dos Conselhos Superiores Prof. *Eduardo Almeida da Silva*, localizada no
4 prédio da Reitoria do *Campus Universitário Reitor Aristóteles Calazans Simões* (Maceió-AL), sob a
5 Presidência da Magnífica Reitora, Prof^a. Maria Valéria Costa Correia, contando com a presença dos
6 seguintes Conselheiros: Prof. José Vieira da Cruz (Vice-Reitor), Prof. Flávio José Domingos
7 (PROGINST), Prof^a. Sandra Regina Paz da Silva (PROGRAD), Carolina Gonçalves de Abreu
8 (PROGEP), Analice Dantas Santos (PROEST), Prof^a. Joelma de Oliveira Albuquerque (PROEX), Prof.
9 Gaus Silvestre de Andrade Lima (CECA), Prof. Cesar Nonato Bezerra Candeias (CEDU), Prof. Luciano
10 Barbosa dos Santos (CTEC), Prof^a. Márcia Rocha Monteiro (FAU), Prof. Anderson de Barros Dantas
11 (FEAC), Prof^a. Eliane Barbosa da Silva (FALE), Prof. Francisco José Passos Soares (FAMED), Prof^a.
12 Terezinha da Rocha Ataíde (FANUT), Prof^a. Luciana Cavalcanti de Araujo (FOUFAL), Prof^a. Maria
13 Virginia Borges Amaral (FSSO), Prof^a. Iracilda Maria de Moura Lima (ICBS), Prof. Emerson Oliveira
14 do Nascimento (ICS), Prof. Marcus de Melo Braga (IC), Prof. José Vicente Ferreira Neto (IGDEMA),
15 Prof. Alberto Vivar Flores (ICHCA), Prof. José Carlos Almeida de Lima (IM) e Prof^a. Francine Santos
16 de Paula (IQB). Representantes Docentes: Prof. Amaro Monteiro Filho, Prof. Tiago Leandro da Cruz
17 Neto, Prof^a. Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira, Prof. Luiz Antonio Palmeira Cabral, Prof. Elton Lima
18 Santos e Prof. Ricardo Coelho de Barros (ADUFAL). Representantes Técnicos-Administrativos: Paulo
19 Sérgio de Melo Carvalho, Joubert de Lima Lessa, Jarman da Silva Aderico, Wellington da Silva
20 Pereira, Giselle de Souza Vicente, Davi Menezes Fonseca e Valdelice Silva de Oliveira. Representante
21 Discente: Jonathan Napoleão dos Santos. **PAUTA: I – Abertura e verificação do nº de**
22 **Conselheiros presentes:** Após verificar o quórum necessário, a Presidenta do Conselho dá início
23 aos trabalhos da sessão. **II – Ordem do Dia: 1) Posse de membro designado pela Reitoria em**
24 **atendimento ao parágrafo 6º do artigo 3º do Regimento Geral da UFAL e substituição da**
25 **representação do SINTUFAL no CONSUNI:** A Presidenta do CONSUNI solicita que o Secretário
26 dos Conselhos faça a leitura dos termos de posse. Após a leitura do documento foram empossados
27 os seguintes Conselheiros: Professor FLÁVIO JOSÉ DOMINGOS, representando a Pró-Reitoria de
28 Gestão Institucional (PROGINST), Valdelice Silva de Oliveira e Carlisson Borges Tenório Galdino,
29 ambos representantes do Sindicato dos Trabalhadores da UFAL (SINTUFAL), na condição de
30 membros Titular e Suplente, respectivamente. A Presidenta dá as boas vindas aos novos
31 conselheiros. **2) Exposição de Relatórios de Auditoria da CGU sobre a UFAL:** A Presidenta
32 enaltece a grande importância de se trazer para a Comunidade Universitária a abertura de
33 discussões desta natureza. Agradece a participação dos servidores da Administração Superior nesta
34 sessão e informa da presença dos titulares da Corregedoria, Ouvidoria e Auditoria Geral da UFAL,
35 nesta ocasião. Prossegue convidando o Sr. José Wiliam Gomes da Silva, Auditor-Chefe da
36 Controladoria Geral da União em Alagoas (CGU), para assentar à mesa dos trabalhos e iniciar a sua
37 apresentação. O mesmo inicia fazendo uma ampla exposição sobre a estrutura e as ações da
38 Controladoria Geral da União em todo o país, na condição de órgão de controle interno das
39 instituições públicas federais, colaborando na avaliação dos programas de governo, na orientação
40 dos gestores em geral quanto aos aspectos fundamentais acerca da governança, do eficiente
41 controle interno e na defesa do patrimônio público. Apresenta todo um histórico da implantação e do
42 efetivo funcionamento deste órgão integrante do sistema de controle interno da esfera federal. Em
43 seguida inicia a abordagem sobre os relatórios de Auditoria da CGU verificados na Universidade
44 Federal de Alagoas nos últimos cinco anos, em parceria com as ações efetuadas pela Auditoria
45 Interna da UFAL. Enfatiza as análises referentes às obras estruturais do Programa REUNI, os
46 macroprocessos sobre o ensino, pesquisa e extensão e os relatórios anuais de contas de gestão da
47 Administração Superior da Universidade. Os trabalhos realizados pelas auditorias identificam
48 diversas situações, dentre as quais destacam-se: 1) Problemas com controle interno no tocante ao
49 patrimônio, relacionados à existência de bens imóveis não cadastrados no siape e nem registrados
50 nos relatórios de gestão; 2) Ausência de atualização do inventário de bens patrimoniais; 3) Ausência
51 de regularização documental dos imóveis junto aos cartórios de registro; 4) Falta de adequação no
52 SIPAC; 5) Falhas de estrutura tecnológica do sistema de controle de gerenciamento adotado (SIE);
53 6) Deficiências estruturais em laboratórios didáticos construídos, com a ausência de consultas aos
54 usuários destes equipamentos; 7) Verificação de obras de baixa qualidade com inadequadas
55 instalações elétricas e hidráulicas; 8) Ausência de um planejamento consistente, de médio e longo
56 prazo, das obras executadas nos *Campi*, bem como na contratação das obras que são licitadas sem



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 25 DE ABRIL DE 2016.

57 um projeto básico completo; 9) Falhas de projetos estruturais; 10) Atraso do início das obras,
58 motivada por atrasos nos trâmites processuais para a homologação do resultado da licitação; 11)
59 Deficiências nas fiscalizações efetuadas; 12) Obras com cronogramas atrasados, apresentando
60 indícios de que não serão concluídas no prazo; 13) Obras abandonadas, seja por incapacidade
61 operacional da empresa contratada, seja pelo fato de que os itens mais significativos da planilha
62 orçamentária já haviam sido pagos, e a empresa não teve o interesse em concluir a obra nem se
63 preocupou com eventuais penalidades que poderiam ser aplicadas pela UFAL; 14) Necessidade de
64 ampliação do gerenciamento de serviços de prevenção e manutenção predial; 15) Falhas no controle
65 de ocupação do uso do espaço público nos *Campi*, com ausência de normativos internos quanto aos
66 critérios e valores de aluguel de terceiros; 16) Ausência de dimensionamento de pessoal e alocação
67 efetiva da força de trabalho existente; 17) Servidores com acumulação de emprego irregular; 18)
68 Ausência de fixar tabelas de escala de trabalho dos servidores; 19) Melhorar o controle relacionado
69 à verificação da jornada de trabalho e carga horária docente de 40h, de dedicação exclusiva (DE) e
70 na contratação de professores substitutos. Dessa forma, faz-se necessário um abrangente
71 aperfeiçoamento e otimização nos controles internos da UFAL que dizem respeito ao planejamento,
72 previsão de créditos orçamentários, projeto, orçamentação, licitação, contratação, acompanhamento
73 da execução, incluindo medição e pagamento dos serviços, como forma de evitar as falhas e os
74 resultados indesejados. Feita a exposição é aberta a discussão ao plenário, com a participação de
75 alguns conselheiros. A Conselheira Márcia Monteiro (FAU) comenta sobre a contribuição dos
76 trabalhos realizados pela CGU e questiona se este órgão também se avalia quanto aos
77 procedimentos e auditoria realizados. O Conselheiro Anderson Dantas (FEAC) argumenta ser
78 conhecedor da cartilha de boas práticas elaborada pela CGU e indaga sobre o âmbito da autonomia
79 da Universidade à medida que muitas vezes não há legislação específica para atender situações
80 consideradas divergentes. O Conselheiro Welligton Pereira (Rep. Téc.-Adm.) aborda situações
81 referentes às atribuições da Corregedoria da UFAL e quanto aos procedimentos relacionados à
82 questão de acúmulo de cargos de servidores. A Conselheira Giselle Souza (Rep. Téc.-Adm.) indaga
83 quanto à análise do relatório de gestão do HUPAA. O Conselheiro José Vicente (IGDEMA) afirma que
84 embora tenham existido problemas de vistoria, considera que a obra realizada no IGDEMA foi uma
85 das melhores executadas na UFAL. A professora Nélia Callado, ex-Superintendente de Infraestrutura
86 da UFAL, solicita a palavra e esclarece que os principais pontos abordados foram devidamente
87 respondidos à época e que não houve nenhum tipo de dano ao erário. Informa que as cantinas,
88 restaurantes e bancos aqui instalados passaram por processos licitatórios ou se encontram em fase
89 de conclusão. Entende como constrangedor para a equipe de servidores da SINFRA a situação aqui
90 colocada, a respeito das obras, uma vez que tais servidores não respondem pela sua efetiva
91 execução. O Conselheiro Tiago Cruz (Rep. Docente) acredita que esse momento é extremamente
92 importante para que sejam identificados estes acompanhamentos de relatórios com a devida
93 atenção e autocrítica. As denúncias quanto à execução de obras já eram feitas há muito tempo e
94 não se trata de incompetência de setores como a SINFRA, mas que revelam as falhas dos processos
95 de planejamento e monitoramento das ações nesta Universidade. O Conselheiro Davi Fonseca (Rep.
96 Téc.-Adm.) expõe que, sobre a questão da jornada de trabalho os servidores, têm acúmulo de
97 discussão e debate sobre o tema, em nível nacional. Entende que muitas vezes são extrapolados os
98 limites da lei, no que diz respeito à autonomia de normatização interna nas Universidades. A
99 Conselheira Sandra Regina (PROGRAD) demonstra sua satisfação com o debate aqui estabelecido e
100 reforça a percepção sobre as falhas estruturais existentes nas obras realizadas nos *Campi*. Revela
101 que apesar de alguns normativos internos quanto ao controle da carga horária docente, ainda
102 existem dificuldades de acompanhamento e cumprimento desse papel. A Conselheira Joelma
103 Albuquerque (PROEX) parabeniza a iniciativa de apresentação da CGU. Revela sua preocupação
104 diante do fato de que os dados apresentados são decorrentes de amostragens realizadas,
105 imaginando que a proporção dos problemas pode ser muito maior. O Conselheiro Anderson Dantas
106 (FEAC) agradece a presença da CGU pela riqueza das informações colocadas, embora avalie que
107 para cada apontamento feito sempre existe uma resposta. Considera que a nova gestão da UFAL
108 possa aprimorar e responder aos indicadores trazidos pelos relatórios, mesmo considerando que as
109 gestões anteriores também deram a sua contribuição neste sentido. A Conselheira Francine de Paula
110 (IQB) comenta sobre as obras de laboratório realizadas no IQB e que as mesmas foram entregues
111 com diversas falhas e a necessidade de conclusão dos serviços. O Conselheiro Gaus Silvestre (CECA)
112 comenta que os fatos evidenciados servem de alerta para correções a serem feitas, no esforço de



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL
(CONSUNI), OCORRIDA EM 25 DE ABRIL DE 2016.**

113 melhorar os indicadores da Universidade. Argumenta que muitas das dificuldades enfrentadas
114 decorrem do expressivo volume de obras que surgiram nos últimos anos, muito desproporcional ao
115 número de servidores das áreas de engenharia e arquitetura envolvidos. O Conselheiro Luciano
116 Barbosa (CTEC) parabeniza a participação da CGU nesta sessão, bem como o contraponto informado
117 pela Professora Nélia Callado. Indaga sobre o comparativo das obras realizadas na UFAL com
118 aquelas realizadas por outras instituições públicas. O Auditor-chefe da AGU em Alagoas responde
119 aos questionamentos e encerra a sua participação, alertando para o fato de que o trabalho da
120 Controladoria Geral da União não é de interferir na autonomia da Universidade. A CGU é um órgão
121 de recomendação das ações a serem executadas de acordo com os parâmetros legais vigentes no
122 país, no sentido de melhorar e otimizar tais procedimentos dos serviços públicos prestados e que
123 também utiliza as próprias normas internas da UFAL para se realizar as auditorias que são feitas na
124 Universidade. Agradece a oportunidade ímpar de participar desta sessão do órgão de instância
125 máxima superior desta Universidade, que é o Conselho Universitário da UFAL, ressaltando o
126 ineditismo da CGU ser convidada para expor, de forma aberta transparente, seus relatórios de
127 avaliação de uma Instituição Federal do porte da Universidade Federal de Alagoas. A Presidenta do
128 CONSUNI agradece a participação do Sr. José Wiliam representando a CGU. Enfatiza o compromisso
129 de atender às recomendações já elencadas nos relatórios produzidos, nos limites de autonomia da
130 Universidade Pública e a real necessidade de se implantar uma cultura interna de maior publicização
131 e transparência nas ações da Universidade, envolvendo, principalmente, o nosso Conselho Superior.
132 E nada mais havendo a tratar, a Presidenta encerra a presente sessão e, para constar em registro,
133 eu, Rômulo Rogério Moreira Santos, Secretário dos Conselhos Superiores da UFAL, lavrei a presente
134 Ata, a qual após lida, discutida e aprovada, segue assinada pelo Vice-Presidente do CONSUNI, Prof.
135 José Vieira da Cruz, por mim e pelos Conselheiros presentes à sessão de aprovação. **ATA**
136 **APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA MENSAL DO DIA 06 DE JUNHO DE 2016.**